

Hino 282

Sarah P. Kalley

George F. Root

E^b Cm⁷ Fm E^b B^b B^{b7} E^b B^b E^b B^b E^b B^{b7} E^b

1. Ba - tem, ba - tem... Quem se - rá? Sem - pre, sem - pre, sem - pre, lá! Um es - tra - nho ma - jes - to - so,

B^b E^b B^{b7} E^b A^{b9} B^b E^b B^b E^b B^b E^b B^{b7} E^b E^b Gm A^b Fm E^b B^{b7} E^b

ja - mais hou - ve de - le_i - gual! Ah! Mi - nha_al - ma! Não re - tar - des em a - brir - Lhe_o teu por - tal!

2. Batem, batem... Quem será?
Sempre, sempre, sempre, lá!
Emperrada_e rija_a porta,
mui custosa de se_abrir;
pois pecados, arraigados,
teimam sempre_em resistir!

2. Batem, batem... Quem será?
Sempre, sempre, sempre, lá!
Bate sempre_a mão ferida,
e com paciente_amor,
teu descuido lastimando,
ainda_espera_o Salvador.